

Informe Epidemiológico Mensal – abril/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

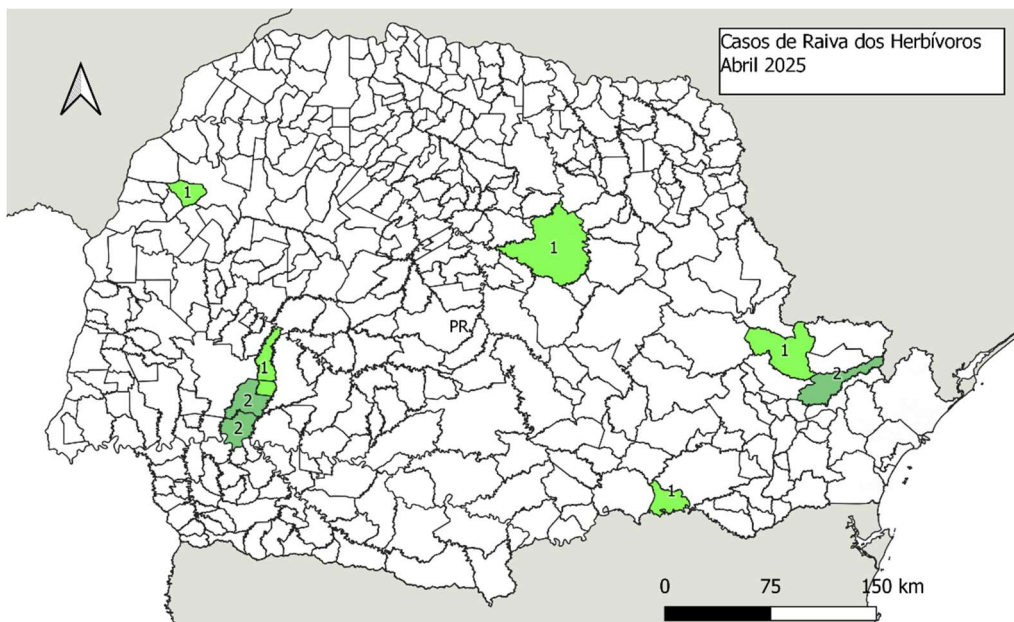
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em ABRIL/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	ANTONIO OLINTO	BOVINA	17	1	IFD/PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL- 2 focos	BOVINA	31	2	IFD/PCR
Raiva	CAMPO BONITO	BOVINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS	BOVINA	249	2	IFD/PCR
Raiva	CERRO AZUL	BOVINA	27	1	IFD/PCR
Raiva	CERRO AZUL	EQÜINA	3	1	IFD/PCR
Raiva	IBEMA	BOVINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	ORTIGUEIRA	MORCEGO HEMATÓFAGO	1	1	IFD/PCR
Raiva	RIO BRANCO DO SUL	EQÜINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	TRÊS BARRAS DO PARANA	BOVINA	10	2	IFD/PCR
Raiva	XAMBRE	BOVINA	74	1	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em ABRIL de 2025.



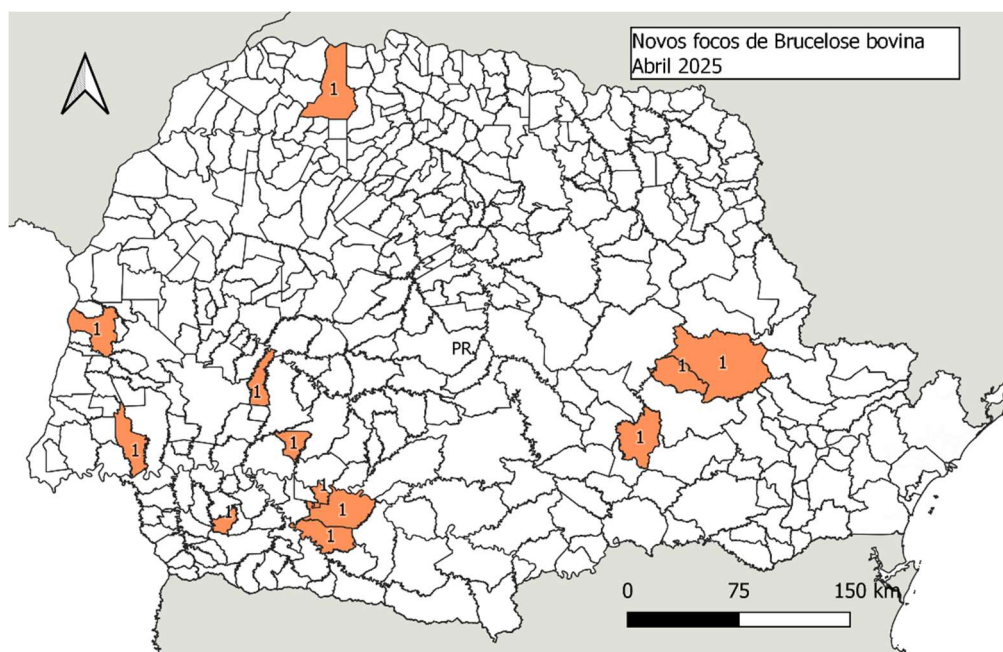
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em ABRIL de 2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Saudade do Iguaçu	1	57	1
Brucelose	Bovino	Chopininho	1	8	1
Brucelose	Bovino	Teixeira Soares	1	439	1
Brucelose	Bovino	Teixeira Soares	1	201	1
Brucelose	Bovino	Arapuã	1	111	1
Brucelose	Bovino	Castro	1	14	1
Brucelose	Bovino	Coronel Vivida	1	53	3
Brucelose	Bovino	Espigão Alto do Iguaçu	1	58	1
Brucelose	Bovino	Matelândia	1	10	1
Brucelose	Bovino	Campo Bonito	1	38	1
Brucelose	Bovino	Ponta Grossa	1	50	1
Brucelose	Bovino	Marechal Candido Rondon	1	27	1
Brucelose	Bovino	Nova Esperança do Sudoeste	1	53	9
Brucelose	Bovino	Paranavaí	1	21	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de brucelose em ABRIL de 2025.



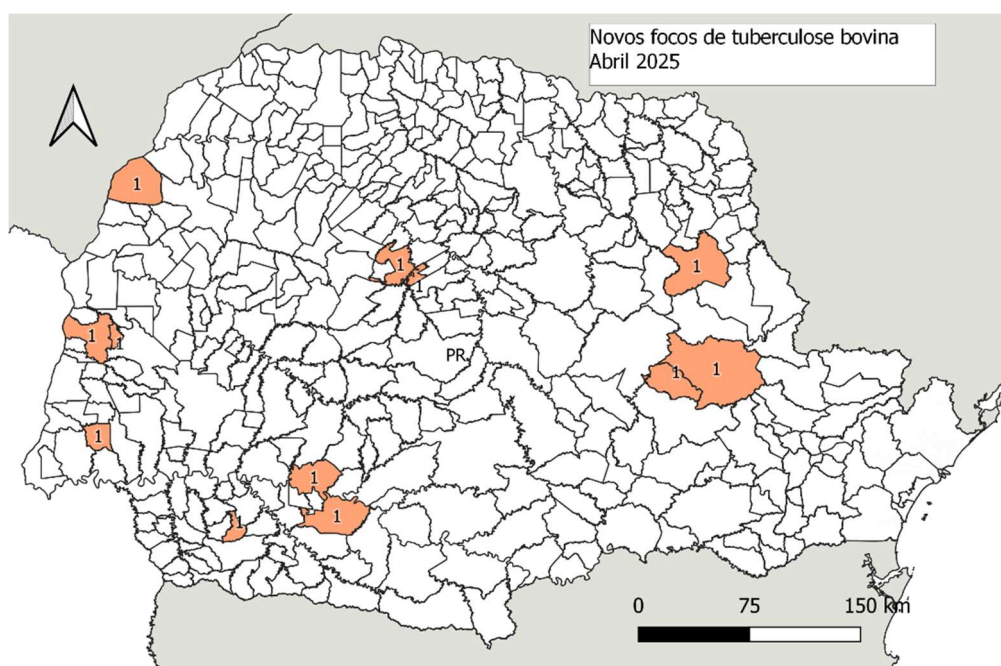
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em ABRIL de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Alto Paraíso	1	9	1
Tuberculose	Bovina	Arapoti	1	2608	55
Tuberculose	Bovina	Barbosa Ferraz	1	14	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	4	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	14	1
Tuberculose	Bovina	Chopinzinho	1	13	4
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	38	1
Tuberculose	Bovina	Godoy Moreira	1	20	3
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	25	4
Tuberculose	Bovina	Medianeira	1	22	1
Tuberculose	Bovina	Quatro Pontes	1	22	10
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	40	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em ABRIL de 2025.



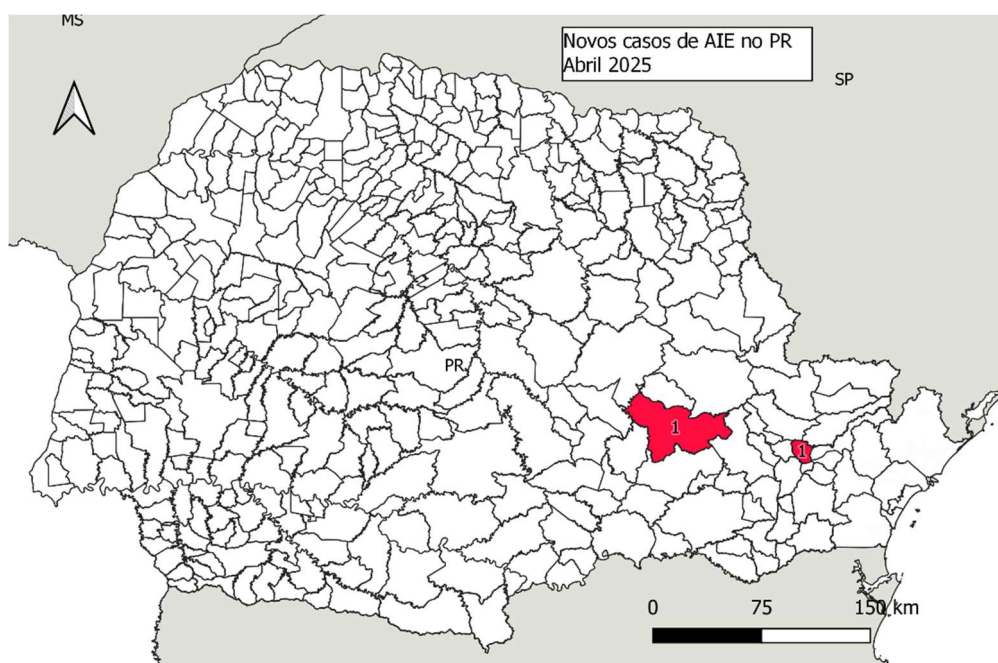
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em abril de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Ponta Grossa	Equino	3	1
AIE	Colombo	Equino	4	1

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em ABRIL de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Adenovirose	Palotina	GAL	Reprodução	1	32194	32194	0	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Cascavel	GAL	Corte	2	500	400	300	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Céu Azul	GAL	Corte	2	600	400	350	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Contenda	GAL	Corte	1	90600	90600	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	1	170000	170000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	ORTIGUEIRA	GAL	Corte	1	280072	1	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Ouro Verde do Oeste	GAL	Corte	1	81109	81109	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Toledo	GAL	Corte	1	55493	55493	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Carambeí	GAL	Reprodução	1	50	50	50	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Castro	GAL	Reprodução	1	30	30	30	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Santa Lúcia	GAL	Corte	2	500	500	300	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Guarapuava	GAL	Reprodução	2	28000	250	140	10	50
Bronquite infecciosa aviária	Santa Helena	GAL	Reprodução	2	68621	68621	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	3	38300	12	0	0	0
Coccidiose	Santa Helena	GAL	Reprodução	1	69977	69977	0	0	0
Colibacilose	Medianeira	GAL	Corte	2	50519	50519	0	0	0
Colibacilose	Guaporema	GAL	Corte	1	26000	26000	4356	0	0
Colibacilose	Indianópolis	GAL	Corte	1	59000	59000	8841	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	296200	296200	62499	0	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	Corte	1	53800	2000	2000	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	1	16000	792	792	0	0
Colibacilose	Realeza	GAL	Corte	1	20000	409	409	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	1	36200	1098	1098	0	0
Colibacilose	Bom Jesus do Sul	GAL	Corte	1	63200	764	764	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	1	60000	1308	1308	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	6	85800	24	0	0	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	Corte	1	20000	4	0	0	0
Colibacilose	Coronel Vivida	GAL	Corte	1	35700	639	639	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	1	72489	72489	0	0	0
Outras clostridioses	Santa Helena	GAL	Reprodução	2	140419	97340	0	0	0
Outras Pasteureloses	Serranópolis do Iguaçu	GAL	Corte	2	32319	32319	0	0	0
Outras Pasteureloses	Capanema	GAL	Corte	1	20000	20000	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	676	2534241	22004465	96979	10314346	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Reprodução	16	758439	597905	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Verê	Actinomicose	BOVINA	2	50	2	0	0	0
Arapuã	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	BOVINA	6	300	6	0	0	0
Clevelândia	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Dois Vizinhos	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	150	50	2	0	2
Farol	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	60	2	0	0	0
Floraí	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	48	1	0	0	0
Francisco Beltrão	Anaplasmosse bovina	BOVINA	3	45	3	1	0	0
Iporã	Anaplasmosse bovina	BOVINA	3	40	3	0	0	0
Irati	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	16	1	0	0	0
Mercedes	Anaplasmosse bovina	BOVINA	3	25	3	0	0	0
Palotina	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	80	8	1	0	0
Planalto	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	40	12	0	0	0
Prudentópolis	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Quatro Pontes	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	45	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	200	15	1	0	0
Verê	Anaplasmosse bovina	BOVINA	5	150	5	2	0	2
Campo Largo	Babesiose bovina	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Dois Vizinhos	Babesiose bovina	BOVINA	1	150	50	2	0	2
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	1	250	20	2	0	0
Verê	Babesiose bovina	BOVINA	4	120	4	0	0	0
Prudentópolis	Babesiose bovina	BOVINA	3	10	3	0	0	0
Irati	Babesiose bovina	BOVINA	3	52	3	0	0	0
Bela Vista do Paraíso	Babesiose bovina	BOVINA	4	16	4	1	0	0
Querência do Norte	Babesiose bovina	BOVINA	1	4	1	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	1	0	1
Itapejara do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	1	70	1	0	0	0
Pato Branco	Babesiose bovina	BOVINA	4	12	4	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	BOVINA	2	160	2	2	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	5	116	5	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	3	90	3	1	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
General Carneiro	Babesiose bovina	BOVINA	2	4	2	0	0	0
São Mateus do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Guaira	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	50	1	1	0	0
Altônia	Coccidiose	BOVINA	1	20	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	BOVINA	5	50	5	1	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	22	22000	10000	500	0	0
Jaguapitã	Diarréia viral bovina	BOVINA	1	23	5	1	0	0
Palotina	Diarréia viral bovina	BOVINA	1	15	5	0	0	0
Guarapuava	Erisipela suína	SUÍNA	6	264	6	0	6	0
Campo Largo	Gripe equina	EQUINA	1	2	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leptospirose	BOVINA	2	50	2	0	0	0
Altônia	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	18	40	18	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	5	80	5	0	1	0
Campina da Lagoa	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	1	1	1	0	0	0

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Castro	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	1	9	1	0	0	0
Castro	Miíase por Cochliomyia hominivorax	OVINA	1	6	1	0	0	0
Guaíra	Miíase por Cochliomyia hominivorax	OVINA	1	20	1	0	0	0
São João do Ivaí	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	1	80	1	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	1	16	1	0	0	0
Cambira	Outras Pasteureloses	BOVINA	1	300	1	0	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	35	35	4	0	0
Entre Rios do Oeste	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	3	4230	240	70	0	0
São Pedro do Ivaí	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	25	25	3	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	30	30	4	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	35	35	4	0	0
Tupãssi	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	6	6	6	1	0	0
Catanduvas	Rinite Atrófica	SUÍNA	8	8	8	1	0	0
Três Barras do Paraná	Rinite Atrófica	SUÍNA	2	43	43	3	0	0
Salgado Filho	Rinotraqueíte infecciosa bovina/vulvovag	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Irati	Tétano	EQUINA	1	2	1	1	0	0
Manoel Ribas	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	2	40	2	0	0	0
Salgado Filho	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	4	4	4	4	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência ABRIL/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
ALTO PARANÁ	Cisticercose	Bovídeos	1	24
CORONEL VIVIDA	Cisticercose	Bovídeos	1	15
ENGENHEIRO BELTRÃO	Cisticercose	Bovídeos	1	19
FRANCISCO BELTRÃO	Cisticercose	Bovídeos	1	10
IBEMA	Cisticercose	Bovídeos	1	30
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	Cisticercose	Bovídeos	1	2
SANTA HELENA	Cisticercose	Bovídeos	2	22
CORONEL VIVIDA	Fasciola hepática	Bovídeos	1	15
ENÉAS MARQUES	Fasciola hepática	Bovídeos	1	22
MARMELEIRO	Fasciola hepática	Bovídeos	1	1
MATELÂNDIA	Fasciola hepática	Bovídeos	1	19

NOVA PRATA DO IGUAÇU	Fasciola hepática	Bovídeos	1	25
PATO BRANCO	Fasciola hepática	Bovídeos	1	6
PLANALTO	Fasciola hepática	Bovídeos	1	8
REALEZA	Fasciola hepática	Bovídeos	1	12
FLOR DA SERRA DO SUL	Hidatidose	Bovídeos	1	2
FRANCISCO BELTRÃO	Hidatidose	Bovídeos	4	31
MARMELEIRO	Hidatidose	Bovídeos	1	1
NOVA PRATA DO IGUAÇU	Hidatidose	Bovídeos	1	3
PLANALTO	Hidatidose	Bovídeos	1	8
SALTO DO LONTRA	Hidatidose	Bovídeos	1	3

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal